

## **Soumission de proposition de communication**

**TITRE:** *O que revelam duas sincronias sobre o português brasileiro*

**SECTION 8:** Linguistique variationnelle, dialectologie et sociolinguistique

**AUTEURS:** Jacyra Andrade Mota (UFBA/CNPq, Brasil)

Suzana Alice Marcelino Cardoso (UFBA/CNPq, Brasil)

Nesta comunicação, apresentam-se considerações sobre aspectos da realidade linguística da área dos “falares baianos” (NASCENTES, 1953), examinada em duas sincronias, a partir do que revelam os atlas linguísticos da região — *Atlas Prévio dos Falares Baianos-APFB* (1963), *Esboço de um Atlas Linguístico de Minas Gerais-EALMG* (1987), *Atlas Linguístico de Sergipe-ALS*, (1987) e *Atlas Linguístico de Sergipe II-ALS II* (2005) —, e os resultados dos inquéritos realizados para o Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB), iniciados, nessa região, em 2003.

Descrito por Nascentes (1953, p. 25) como “intermediário entre os dois grupos”, ou seja, entre o que denomina “subfalares do Norte” e “subfalares do Sul”, o “falar baiano” compreende os estados de Sergipe, Bahia, parte Norte de Minas Gerais e parte Leste dos estados de Goiás e Tocantins. Para as três primeiras áreas, conta-se com atlas linguísticos produzidos com dados coletados entre as décadas de sessenta e oitenta do século passado, entre os quais figura o primeiro atlas linguístico brasileiro, o APFB, os quais representam o que se passa a denominar sincronia 1. Para a sincronia 2, tomam-se dados, atinentes a essa área, do Projeto ALiB, projeto de cunho nacional, iniciado em 1996, que recobre todo o território brasileiro, com uma rede de 250 pontos e um total de 1.100 informantes dos quais já se conta com a documentação de 94% do programado.

Entendendo-se a importância dos estudos comparativos e o que podem revelar para o conhecimento da sócio-história de uma língua, busca-se, a partir dessas duas sincronias estabelecidas, encontrar os pontos de convergência e divergência. Embora reconhecendo que para uma comparação dessa natureza “Los datos deberían incluir evidencias de la misma población “ (CHAMBERS; TRUDGILL, 1994, p. 208), acompanha-se esses mesmos autores quando afirmam que

Sin embargo, es posible hacer una comparación de los datos para una población en tiempo real rebajando de algún modo los niveles con respecto a la situación ideal antes citada. Si no podemos localizar a la misma población, sí es en cambio posible localizar en el área de la encuesta a una población que sea comparable a ésta. (1994, p. 208)

Dessa forma, examinam-se aspectos léxico-semânticos e fonéticos nessas duas sincronias. Tomam-se, por exemplo, no campo do léxico, ocorrências como as registradas para “terra umedecida pela chuva”, entre as quais se documenta, em ambos os momentos, a forma *sarolha*, denominação de cunho arcaizante, e, no campo fonético, trata-se dos casos de africatação de /t/ e /d/ quando seguidos de /i/, inovação que delimita áreas dialetais brasileiras. A análise em tempo real de curta duração desse fato deve, ainda, evidenciar mudanças “de cima para baixo” em curso no Português do Brasil (cf. Labov, 1972), em direção às variantes africadas, que gozam de maior prestígio.

Espera-se, ao final das considerações, apontar casos de conservação e de inovação evidenciados pelo confronto entre essas duas sincronias do português brasileiro e relacioná-las, dentro das possibilidades, ao que se passa com o português europeu.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino. *Atlas Linguístico de Sergipe II*. Salvador: EDUFBA, 2005.

CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, Peter. *La dialectología*. Trad. de GONZÁLEZ, Carmen Morán Madrid: Visor Libros, 1994.

FERREIRA, Carlota; FREITAS, Judith; MOTA, Jacyra; ANDRADE, Nadja; CARDOSO, Suzana; ROLLEMBERG, Vera; ROSSI, Nelson. *Atlas Lingüístico de Sergipe*. Salvador: Universidade Federal da Bahia; Fundação Estadual de Cultura de Sergipe, 1987.

LABOV, William. *Sociolinguistic Patterns*: Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.

NASCENTES, Antenor. *O linguajar carioca*. 2. ed. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1953

RIBEIRO, José; ZÁGARI, Mário Roberto Lobuglio; PASSINI, José; GAIO, Antônio Pereira. *Esboço de um Atlas Lingüístico de Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Casa de Rui Barbosa; Universidade Federal de Juiz de Fora, 1977.

ROSSI, Nelson, FERREIRA, Carlota, ISENSEE Dinah. *Atlas Prévio dos Falares Baianos*. Rio de Janeiro, Ministério de Educação e Cultura - Instituto Nacional do Livro, 1963.